

# ESTADO DO ESPÍRITO SANTO GABINETE DO PREFEITO

#### **DECRETO N°. 7.186/2014**

"APROVA INSTRUÇÃO NORMATIVA STB Nº. 004/2014. QUE DISPÕE SOBRE A CONCESSÃO E CONTROLE DAS RENUNCIAS DE RECEITA TRIBUTÁRIA."

Considerando as exigências contidas nos artigos 31 e 74 da Constituição Federal, no parágrafo único do art. 54 e art. 59 da Lei de Responsabilidade Fiscal e artigos 29, 70, 76 e 77 da Constituição Estadual, Lei Municipal nº 068/2013, e a Resolução nº 227/2011 e nº 257/2013;

O Prefeito Municipal de São Mateus, Estado do Espírito Santo, no uso de suas atribuições legais e tendo em vista o que dispõe o artigo 107, Item VI, da Lei nº. 001, de 05 de abril de 1990 - Lei Orgânica do Município de São Mateus, Estado do Espírito Santo:

#### **DECRETA**:

Art. 1°. Fica aprovada a Instrução Normativa do Sistema de Tributos – STB n°. 004/2014.

Parágrafo Único – A Instrução Normativa a que refere o caput, dispõe sobre a Concessão e Controle das Renuncias de Receita Tributária.

Art. 2º. Todas as Instruções Normativas após sua aprovação e publicação deverão ser executadas e aplicadas pelas Unidades Executoras de Controle Interno.

**Art. 3º.** Caberá à Unidade Central de Controle Interno prestar os esclarecimentos e orientações a respeito da aplicabilidade dos dispositivos deste Decreto.

Art. 4°. Este Decreto entra em vigor na data de sua

publicação.

Gabinete do Prefeito Municipal de São Mateus, Estado do Espírito Santo, aos 17 (dezessete) dias do mês de março (03) do ano de dois mil e quatorze (2014).

AMADEU BÖROTO
Prefeito Municipal



# ESTADO DO ESPÍRITO SANTO GABINETE DO PREFEITO

INSTRUÇÃO NORMATIVA STB N°. 04/2014 - PROCEDIMENTO PARA CONCESSÃO E CONTROLE DAS RENUNCIAS DE RECEITA TRIBUTÁRIA, ESTABELECENDO ROTINAS NO ÂMBITO DO PODER EXECUTIVO DO MUNICÍPIO DE SÃO MATEUS-ES.

Aprovação em: 17/03/2014.

Ato de aprovação: Decreto nº 7.186/2014.

Unidade Responsável: Gerência de Fiscalização, Gerência de Cadastro Imobiliário e

Seção de Cadastro Mobiliário ou equivalente.

Unidades Executoras: Secretaria Municipal de Planejamento, Captação de

Recursos e Desenvolvimento Econômico e Procuradoria Geral.

#### I - FINALIDADE

Disciplinar e normatizar os critérios referentes aos procedimentos de rotinas na concessão e controle das renuncias de Receita Tributária.

#### II – ABRANGÊNCIA

Esta Instrução Normativa abrange a Secretaria Municipal de Finanças e Procuradoria Geral do Município.

#### III - CONCEITOS

Para os fins desta Instrução Normativa considera-se:

- **3.1. Renúncia de receita**: Compreende os seguintes institutos legais: anistia, remissão, subsídio, concessão de isenção em caráter não geral, alteração de alíquota, modificação de base de cálculo que implique redução, discriminação de tributos, e outros benefícios que correspondem a tratamento diferenciado. A renúncia de receita por si só não é ilegal, apenas sendo quando desrespeitados os preceitos legais.
- **3.2. Concessão:** A concessão de prêmios para o pagamento dos débitos tributários em atraso, com anistia das multas e diminuição dos juros, é afrontosa para o contribuinte que pagou tempestivamente sua dívida tributária, criando situação diferenciada entre contribuintes, com o favorecimento do inadimplente e do sonegador.

### IV - BASE LEGAL E REGULAMENTAR

- a) Constituição Federal de 1.988. (Art. 150);
- b) Lei Federal nº 5.172/1.996 e suas alterações Código Tributário Nacional;
- c) Lei Municipal nº 079/1.989 e suas alterações Código Tributário Municipal;
- d) Lei Orgânica Municipal nº 01/1.990 e suas alterações;
- e) Lei Federal n°. 4.320/1964;
- f) Lei Complementar nº 101/2000 Lei de Responsabilidade Fiscal. (Art. 14);
- g) Lei Complementar Municipal n°. 068/2013 Sistema de Controle Interno do Município de São Mateus-ES;
- **h)** Lei Municipal n°. 1.192/2012 e suas alterações Estrutura Administrativa do Município de São Mateus-ES;
- i) Resolução do TCEES 227/2011;
- j) demais legislação e normas aplicáveis à matéria.

#### V - RESPONSABILIDADES

5.1. Do Órgão Central do Sistema Administrativo (Unidade Responsável pela Instrução Normativa):

Th.



## ESTADO DO ESPÍRITO SANTO GABINETE DO PREFEITO

- **5.1.1.** Promover discussões técnicas com as unidades executoras e com a unidade responsável pela coordenação do controle interno, para definir as rotinas de trabalho e identificar os pontos de controle e respectivos procedimentos de controle, objetos da Instrução Normativa a ser elaborada;
- **5.1.2.** Obter a aprovação da Instrução Normativa, após submetê-la à apreciação da unidade de controle interno e promover sua divulgação e implementação;
- **5.1.3.** Manter atualizada, orientar as áreas executoras e supervisionar a aplicação da Instrução Normativa.

#### 5.2. Das Unidades Executoras:

- **5.2.1.** Atender às solicitações da unidade responsável pela Instrução Normativa na fase de sua formatação, quanto ao fornecimento de informações e à participação no processo de elaboração;
- **5.2.2.** Alertar a unidade responsável pela Instrução Normativa sobre alterações que se fizerem necessárias nas rotinas de trabalho, objetivando sua otimização, tendo em vista, principalmente, o aprimoramento dos procedimentos de controle e o aumento da eficiência operacional;
- **5.2.3.** Manter a Instrução Normativa à disposição de todos os funcionários da unidade, zelando pelo fiel cumprimento da mesma;
- **5.2.4.** Cumprir fielmente as determinações da Instrução Normativa, em especial quanto aos procedimentos de controle e quanto à padronização dos procedimentos na geração de documentos, dados e informações.

#### 5.3. Da Unidade Central de Controle Interno:

- **5.3.1.** Prestar o apoio técnico na fase de elaboração das Instruções Normativas e em suas atualizações, em especial no que tange à identificação e avaliação dos pontos de controle e respectivos procedimentos de controle;
- **5.3.2.** Através da atividade de auditoria interna, avaliar a eficácia dos procedimentos de controle inerentes a cada sistema administrativo, propondo alterações nas Instruções Normativas para aprimoramento dos controles ou mesmo a formatação de novas Instruções Normativas;
- **5.3.3.** Organizar e manter atualizado o manual de procedimentos, em meio documental e/ou em base de dados, de forma que contenha sempre a versão vigente de cada Instrução Normativa.

#### VI - PROCEDIMENTOS

#### 6.1. Da Concessão e Controle de Renúncia de Receita Tributária

**6.1.1.** A revisão dos lançamentos dos impostos poderá ser pleiteada, nos termos do Art. 66, da Lei Municipal nº 079/89 e suas alterações - Código Tributário Municipal, podendo ocasionar o cancelamento integral ou de parte dos mesmos.

ph



## ESTADO DO ESPÍRITO SANTO GABINETE DO PREFEITO

- **6.1.1.1.** Para cancelamento, desde que comprovado o indébito, deverá ser feito um processo administrativo, e ao final do exercício um Decreto de cancelamento de créditos tributários.
- **6.1.2.** No caso das isenções previstas na Lei Municipal nº 079/89 e suas alterações Código Tributário Municipal deverá ser feito um processo administrativo, com comprovação do direito à mesma. Sendo que, nos casos onde há obrigatoriedade, esta deverá ser renovada anualmente.
- **6.1.3.** Nos casos restantes de renúncia de receita, a mesma só poderá ser instituída através de leis especificas (art. 150, § 6°, CF).
- **6.1.4**. Requer análise prévia, antes do encaminhamento dos projetos de lei que tratam de renúncia fiscal, para verificar se a proposta está enquadrada nas situações estabelecidas pelo §1° do art. 14 da Lei de Responsabilidade Fiscal, e, neste caso:
- a) Se está acompanhada da projeção do valor a renúncia a ser concedida no próximo exercício;
- **b)** Se o valor da renúncia consta do Demonstrativo VII do Anexo de Metas Fiscais da LDO do exercício seguinte e do Anexo à LOA, de que trata o inciso II do art. 5° da LRF.
- **6.1.5.** Antes de encaminhar o projeto de lei que trata de renúncia fiscal, deverá verificar se (quando for o caso) as medidas de compensação definidas e demonstradas em anexo à LDO e à LOA do próximo exercício já foram ou não adotadas, de forma a assegurar que o benefício somente entre em vigor após a vigência das medidas de compensação.
- **6.1.6.** Deverá acompanhar mensalmente, mediante registro em planilha no sistema informatizado do valor das renúncias fiscais concedidas ao longo do exercício, relativas a cada lei específica, com o objetivo de aferir se os valores não ultrapassam o montante da perda estimada com a concessão ou ampliação de incentivo ou benefício tributário, especificada na demonstração da projeção da receita orçamentária do exercício, ou as medidas de compensação definidas nos anexos à LDO e à LOA.
- **6.1.7.** Requer demonstração do impacto orçamentário financeiro no montante da receita que deixarão de ser arrecadadas em 03 (três) exercícios. Incluindo o exercício em que iniciar a vigência da renúncia e os 02 (dois) seguintes.
- **6.1.8.** Deverá estar de acordo com as previsões sobre renúncias contidas na LDO Lei de Diretrizes Orçamentárias.
- **6.1.9.** Deverá demonstrar que a renúncia foi prevista na estimativa de receitas da LOA Lei Orçamentária Anual.
- 6.1.10. Deverá ser demonstrado que a renúncia não afetará as metas fiscais.
- **6.1.11.** Toda e qualquer renúncia de receita deverá ser precedida e instruída pelo competente processo administrativo correspondente a cada renúncia.
- **6.1.12.** Renúncia de Receitas que não atendam aos requisitos acima é considerada ilegal, e responde o responsável público pelos danos causados aos cofres públicos, além de ação de improbidade administrativa e outras medidas penais.

N.



### ESTADO DO ESPÍRITO SANTO GABINETE DO PREFEITO

- **6.1.13.** Poderá adotar medidas de compensação para contrabalançar as renúncias, tais como elevação de alíquotas, ampliação de base de cálculo, majoração ou criação de tributo e contribuição.
- **6.1.13.1.** Caso opte pela adoção de medidas de compensação, deverá fazê-lo por meio das medidas do item acima.

#### VII. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

- **7.1.** Os servidores designados a exercerem atividades relacionadas nesta Instrução Normativa deverão cumprir as determinações do Secretário (a) da Pasta e do Chefe Imediato e as determinações desta IN e demais dispositivos legais.
- **7.2.** Os Secretários, Subsecretários, Coordenadores, Gerentes e Servidores Públicos em geral, responsáveis no âmbito do Poder Executivo, terão responsabilidades solidária no caso de negligência dos procedimentos desta Instrução Normativa.
- **7.3.** O não cumprimento do preceituado nesta Instrução Normativa pelos setores envolvidos e servidores públicos em geral, implicará em sanções civis e administrativas, conforme dispositivos legais.
- **7.4.** Os setores envolvidos na obrigatoriedade do cumprimento destas instruções poderão instituir rotinas para o desenvolvimento dos trabalhos desde que observem as diretrizes aqui explicitadas.
- **7.5.** A existência da Unidade Central do Sistema de Controle Interno não exime os gestores das unidades executoras, no exercício de suas funções, da responsabilidade individual pela gestão dos controles internos, nos limites de sua competência.
- **7.6.** Outras recomendações não mencionadas nesta Instrução Normativa deverão ser observadas no Código Tributário Municipal e demais legislações vigentes.
- **7.7.** Os esclarecimentos adicionais a respeito desta Instrução poderão ser obtidos junto à Controladoria Geral do Município que, por sua vez, através de procedimentos de checagem (visitas de rotinas) ou auditoria interna, aferirá a fiel observância de seus dispositivos.
- **7.8.** Tendo em vista as constantes modificações na legislação que rege a Administração Pública, é necessário o permanente reporte às leis pertinentes ao assunto e suas alterações.
- **7.9.** O Poder Público deve, sempre que possível, qualificar os agentes fiscais e demais servidores lotados efetivamente na Gerência de Fiscalização, bem como os da Gerência de Cadastro Imobiliário, para que estes exerçam bem suas funções.
- 7.10. Esta Instrução Normativa entra em vigor a partir da data de sua publicação.

São Mateus-ES, 20 de Janeiro de 2014.

JUCIENE LOPESITHOMPSON
Controladora Geral do Município
Portaria nº. 001/2013.

rompson

#### Continução da página anteri-

Instrução Normativa a que refere o caput, dis-põe sobre o Controle e Distribuição de Medicamentos e de Material Médico-clínico.

Art 20 Todas as Instruções Normativas após sua aprovação e nublicação deverão ser pelas Unidades Executoras de Controle Inter-

Art. 3º. Caberá à Uni-Central de Controle Interno prestar os esclarecimentos e oriaplicabilidade dos dispositivos deste Decre-

Art. 4º. Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Gabinete do Prefeito teus, Estado do Espírito Santo, aos 17 (de-zessete) dias do mês de março (03) do ano de mil e quatorze

AMADELL BOROTO Prefeito Municipal

DECRETO Nº. 7.180/

"APROVA INSTRUÇÃO NORMATIVA SSP Nº. 002/2014, QUE DIS-PÕE SOBRE O ACONDI-CIONAMENTO E DESTI-NAÇÃO DE RESÍDUOS (LIXO HOSPITALAR) E DÁ OUTRAS PROVI-DÊNCIAS".

Considerando as exigências contidas nos artigos 31 e 74 da Constituição Federal, no parágrafo único do art. 54 e art. 59 da Le de Responsabilidade Fiscal e artigos 29, 70 76 e 77 da Constituição Estadual, Lei Municipa nº 068/2013, e a Resolução nº 227/2011 e

O Prefeito Municipal de São Mateus, Estado do Espírito Santo, no uso de suas atribuições le gais e tendo em vista o que dispõe o artigo 107, Item VI, da Lei nº. 001, de 05 de abril de 1990 - Lei Orgânica do Município de São Ma-teus, Estado do Espírito Santo:

Art. 1º. Fica aprovada a Instrução Normativa do Sistema de Saúde Pública - SSP nº. 002

Parágrafo Único - A Instrução Normativa que refere o caput, dispõe sobre o Acondicionamento e Destinação de Resíduos (Lixo Hospitalar).

Art. 2º. Todas as Instruções Normativas após sua aprovação publicação deverão ser executadas e anticadas pelas Unidades Executoras de Controle Inter-

Art. 3º. Caberá à Unidade Central de Conle Interno prestar os esclarecimentos e ori-

entações a respeito da l aplicabilidade dos dispositivos deste Decreto

Art. 4º. Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Gabinete do Prefeito Municipal de São Mateus. Estado do Espiri to Santo, aos 17 (de-zessete) dias do mês de março (03) do ano de dois mil e quatorze

AMADELI BOROTO

DECRETO Nº 7 1817 2014 "APROVA INSTRUÇÃO NORMATIVA SSP Nº. 003/2014, QUE DIS-PÕE SOBRE O TRANS-

PORTE DE PACIENTE DENTRO DO MUNICÍ-PIO E EM TRATAMENTO FORA DO DOMICÍLIO -TED E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS".

Considerando as exigências contidas nos artigos 31 e 74 da Constituição Federal, no parágrafo único do art. 54 e art. 59 da Le de Responsabilidade Fiscal e artigos 29, 70, 76 e 77 da Constituição Estadual, Lei Municipal nº 068/2013, e a Resolução nº 227/2011 e nº 257/2013:

O Prefeito Municipal de São Mateus, Estado do Espírito Santo, no uso de suas atribuições legais e tendo em vista o que dispõe o artigo 107. Item VI. da Lei nº 001, de 05 de abril de 1990 - Lei Orgânica do Município de São Mateus, Estado do Espírito Santo:

DECRETA:

Art. 1º. Fica aprovada a Instrução Normativa do Sistema de Saúde Pública - SSP nº. 003/ 2014

Parágrafo Único - A Instrução Normativa a que refere o caput, dispõe sobre o Transporte de Paciente dentro do Município e em Trata mento Fora do Domicí lio - TFD.

Art. 2º. Todas as Instrucões Normativas após sua aprovação publicação deverão ser executadas e aplicadas toras de Controle Inter

Art. 3º. Caberá à Uni dade Central de Con-trole Interno prestar os esclarecimentos e ori entações a respeito da aplicabilidade dos dis positivos deste Decre

Art. 4º. Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Gabinete do Prefeito Municipal de São Mateus. Estado do Espíri to Santo, aos 17 (de-zessete) dias do mês de marco (03) do ano de (2014).

AMADEU BOROTO

Prefeito Municipal

DECRETO Nº. 7,182 2014 APROVA INSTRUCÃO NORMATIVA SSP Nº. 004/2014, OUE DIS-PÕE SOBRE O USO, GUARDA, CONSERVA-ÇÃO, MANUTENÇÃO E ABASTECIMENTO DOS VEÍCULOS OFICIAIS DA SEMUS/FMS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCI-

Considerando as exi gências contidas nos artigos 31 e 74 da Constituição Federal, no parágrafo único do art 54 e art 59 da Lei de Responsabilidade Fiscal e artigos 29, 70, 76 e 77 da Constituição Estadual, Lei Municipal nº 068/2013, e a Re-solução nº 227/2011 e no 257/2013

O Prefeito Municipal de São Mateus, Estado do Espírito Santo, no uso de suas atribuições legais e tendo em vista o que dispõe o artigo 107, Item VI, da Lei nº. 001, de 05 de abril de 1990 - Lei Orgânica do Município de São Mateus. Estado do Espíri-

DECRETA:

Art. 1º. Fica aprovada a Instrução Normativa do Sistema de Saúde Pública – SSP nº. 004/ 2014.

Parágrafo Único - A Instrução Normativa a que refere o caput, dispõe sobre o Uso, Guar da. Conservação, Manutenção e Abasteci-mento dos Veículos Oficiais da SEMUS/FMS.

Art. 20. Todas as Instruções Normativas após sua aprovação publicação deverão ser executadas e aplicadas pelas Unidades Executoras de Controle Inter

Art. 3º. Caberá à Uni dade Central de Controle Interno prestar os esclarecimentos e ori entações a respeito da aplicabilidade dos dis positivos deste Decre

Art. 4º. Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Gabinete do Prefeito Municipal de São Ma-teus, Estado do Espírito Santo, aos 17 (demarço (03) do ano de dois mil e quatorze

AMADEU BOROTO

DECRETO Nº. 7.183/ 2014 °APROVA INSTRUÇÃO NORMATIVA STB Nº. 001/2014, QUE DIS-PÕE SOBRE A MANU-TENÇÃO DO CADAS-TRO IMOBILIÁRIO E CADASTRO ECONÔMI-CO (EMPRESAS, PRO-FISSIONAIS AUTÔNO-MOS E SOCIEDADE DE SERVIÇOS) E DÁ OU-TRAS PROVIDÊNCIAS".

Considerando as exi-

gências contidas nos artigos 31 e 74 da Constituição Federal, no narágrafo único do

art. 54 e art. 59 da Lei de Responsabilidade Fiscal e artigos 29, 70. 76 e 77 da Constituição Estadual, Lei Municipal - STB nº. 002/2014. nº 068/2013, e a Resolução nº 227/2011 e

O Prefeito Municipal de São Mateus, Estado do Espírito Santo, no uso de suas atribuições legais e tendo em vista o que dispõe o artigo 107, Item VI, da Lei nº. 001, de 05 de abril de 1990 - Lei Orgânica do Município de São Ma-teus, Estado do Espíri-

to Santo:

Art. 1º. Fica aprovada a Instrucão Normativa - STB no. 001/2014.

Parágrafo Único – A Instrução Normativa a que refere o caput, dispõe sobre a manuten-ção do Cadastro Imobiliário e Cadastro Econômico (empresas, profissionais autônomos e sociedade de

Art. 20. Todas as Instruções Normativas após sua aprovação e publicação deverão sei executadas e aplicadas pelas Unidades Executoras de Controle Inter-

Art. 3º. Caberá à Unidade Central de Controle Interno prestar os esclarecimentos e orientações a respeito da aplicabilidade dos dispositivos deste Decre-

Art. 4°. Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Gabinete do Prefeito Municipal de São Mateus. Estado do Espírito Santo, aos 17 (dezessete) dias do mês de marco (03) do ano de dois mil e quatorze (2014).

AMADEU BOROTO Prefeito Municipal

DECRETO Nº. 7.184 2014

"APROVA INSTRUCÃO NORMATIVA STB NO 002/2014, QUE DIS-PÕE SOBRE O LANÇA-MENTO, ARRECADA-CÃO, BAIXA E FISCA LIZAÇÃO DE TRIBU-TOS."

Considerando as exigências contidas nos artigos 31 e 74 da Constituição Federal, no parágrafo único do art. 54 e art. 59 da Lei de Responsabilidade Fiscal e artigos 29, 70, 76 e 77 da Constituição Estadual, Lei Municipal nº 068/2013, e a Re-solução nº 227/2011 e nº 257/2013:

São Mateus, Estado do Espírito Santo, no uso de suas atribuições legais e tendo em vista o que dispõe o artigo | executadas e aplicadas (2014).

107, Item VI, da Leino: i polas 'Inidades execu001, de 05 de abril de | toras de Controle Inter- | AMADEU BOROTO

Município de São Mateus. Estado do Espíri-

DECRETA: Art. 1º. Fica aprovada a Instrução Normativa do Sistema de Tributos

Parágrafo Único - 4 Instrução Normativa a que refere o caput, dispõe sobre o Lançamento, Arrecadação, Baixa e Fiscalização de Tribu-

Art. 2º. Todas as Instruções Normativas após sua aprovação e publicação deverão ser executadas e aplicadas pelas Unidades Executoras de Controle Inter-

Art. 3º. Caberá à Unidade Central de Controle Interno prestar os esclarecimentos e orientações a respeito da aplicabilidade dos dis-positivos deste Decre-to.

Art. 40. Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Gabinete do Prefeito Municipal de São Ma-teus, Estado do Espírito Santo, aos 17 (dezessète) dies do mês de março (03) do ano de dois mil e quatorze

AMADELI BOROTO Prefeito Municipal

DECRETO Nº. 7.185/ 2014 "APROVA INSTRUÇÃO

NORMATIVA STB Nº. 003/2014, QUE DIS-PÕE SOBRE A INSCRI-ÇÃO, CONTROLE E BAI-XA DA DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA."

Considerando as exigências contidas nos artigos 31 e 74 da Constituição Federal, no parágrafo único do art. 54 e art. 59 da Le de Responsabilidade Fiscal e artigos 29, 70 76 e 77 da Constituição nº 068/2013, e a Resolução nº 227/2011 e nº 257/2013;

O Prefero idunicinal de São Mateus, Estado do Espírito Santo, no uso de suas atribuições legais e tendo em vista o que dispõe o artigo 107 Item VI da Lei nº 001, de 05 de abril de 1990 - Lei Orgânica do Município de São Ma-teus, Estado do Espírito Santo:

Art. 1º. Fica aprovada a Instrução Normativa do Sistema de Tributos STB nº. 003/2014.

Parágrafo Único - A Instrução Normativa a que refere o caput, dis-põe sobre a Inscrição, Controle e Baixa da Dívida Ativa Tributária

Art. 2º. Todas as Ins truções Normativas após sua aprovação e publicação deverão ser

Art. 3º. Caberá à Uni dade Central de Controle Interno prestar os esclarecimentos e ori entações a respeito da anlicabilidade dos dispositivos deste Decre

Art. 4º. Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Gabinete do Prefeito Municipal de São Ma-teus, Estado do Espírito Santo, aos 17 (dezessete) dias do mês de março (03) do ano de dois mil e quatorze (2014).

AMADEU BOROTO Prefeito Municipal

DECRETO Nº. 7.186 2014

"APROVA INSTRUÇÃO NORMATIVA STB Nº. 004/2014, QUE DIS-PÕE SOBRE A CONCES-SÃO E CONTROLE DAS RENUNCIAS DE RECEI-TA TRIBUTÁRIA.

Considerando as exigências contidas nos artigos 31 e 74 da Constituição Federal no parágrafo único do art. 54 e art. 59 da Lei de Responsabilidade Fiscal e artigos 29, 70, 76 e 77 da Constituição Estadual, Lei Municipal nº 068/2013, e a Re-solução nº 227/2011 e nº 257/2013:

O Prefeito Municipal de São Mateus, Estado do Espírito Santo, no uso de suas atribuições legais e tendo em vista o que dispõe o artigo 107, Item VI, da Lei nº. 001, de 05 de abril de 1990 - Lei Orgânica do Município de São Mateus, Estado do Espíri-

DECRETA-

Art. 1º. Fica aprovada a Instrução Normativa do Sistema de Tributos - STB nº. 004/2014.

Parágrafo Único - A Instrução Normativa a que refere o caput, disnõe sobre a Concessão e Controle das Renun cias de Receita Tributária.

Art. 2º. Todas as Instruções Normativas após sua aprovação publicação deverão ser evecutadas e anlicadas pelas Unidades Executoras de Controle Inter

Art. 3º. Caberá à Unidade Central de Controle Interno prestar os esclarecimentos e orientações a respeito da aplicabilidade dos dispositivos deste Decre-

Art. 4º. Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Gabinete do Prefeito Municipal de São Mateus, Estado do Espíri-to Santo, aos 17 (dezessete) dias do mês de março (03) do ano de dois mil e quatorze

Prefeito Municipal

LET NO 1353/2014 "AUTORIZA ABERTURA DE CRÉDITO ADICIO-NAL ESPECIAL E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCI-AS".

O Prefeito Municipal de São Mateus, Estado do Espírito Santo. FAÇO SABER que a Câmara Municipal de São Maciono a seguinte:

Art. 1º. Fica o Poder Executivo Municipal au-Adicional Especial ad orçamento vigente no valor de R\$ 8.000,00 (oito mil reais) com finalidade de promover Transferência de recur-sos financeiros para CARITAS DIOCESANA DE SÃO MATEUS" no Municipio de São Ma teus Estado do Espírirto Santo que recebera a seguinte classificação orçamentária a saber:

0080 - Secretaria Municipal Assistência Social

0080008010.08244000041.463 - Trans. De Recursos Finan para Caritas

300000000000 - Variação Patrimonial Aumentativa 330000000000 - uso de bens, serviços e con-sumo de capital fixo.

335000000000 - Trans a Instituições Privadas sem fins lucrtivos 335043000000 - Subvenções Sociais 10000000 - Recursos Ordinarios R\$ 8,000.00

TOTAL

..... R\$ 8.000.00

Art. 2º. O ato que abrir o Crédito autorizado nesta Lei indicará a fonte dos recursos necessários a sua abertura com base nas disposi cões do inciso I, do parágrafo 1º do art. 43, da Lei Federal nº. 4.320/64.

Art. 3°. Fica o Chefe do Poder Executivo Municipal autorizado a Abrir Novos Créditos Adicionais Suplementares, por Ato Próprio, em conformidade com o inciso I do artigo 41 da Lei Federal nº. 4.320, de 17 de março de 1964, para dar continuidade e complementação a que se trata o art. 1º da presente Lei. Art. 4º. A abertura do Crédito Adicional Espe-cial tem a finalidade de promover custeio de Caminhão destinado a coleta seletiva de materiais recicláveis no Município de São Mateus Estado do Espírito Santo.

Gabinete do Prefeito Municipal de São Ma teus, Estado do Espíri-to Santo, aos 09 (nove) dias do mês de maio (05) do ano de dois mil e quatroze

AMADELL BOROTO

IFI NO 1354/2014 "AUTORIZA ABERTURA DE CRÉDITO ADICIO-NAL SUPLEMENTAR E OUTRAS PROVI-

O Prefeito Municipal de São Mateus, Estado do Espírito Santo, FACO SABER que a Câmara Municipal de São Mateus aprovou e eu sanciono a seguinte:

1 = 1

Art. 1º. Fica o Chefe do Poder Executivo Municinal autorizado a abrir Crédito Adicional Suplementar, no valor de R\$ 250.000.00 (duzentos e cinquenta mil re-ais), com fulcro no artigo 43. § 1º da Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964 e Parecer Consulta TCEES no. 028, de 06 de julho de 2004, com finalidade para construção do Centro de Convivência de Idoso, concernentes ao Contrato de Repasse 775656/2012/ FNAS/CAIXA, celebrado entre a União Federal, por intermédio do FNAS, representado pela Caixa Econômica . Federal e o Município de São Mateus-ES, reforço da seguinte dotacão:

0080 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSIS-TÊNCIA SOCIAL 0 0 8 0 0 0 8 0 1 0 0824100041.312 Construção e Aparelhamento do Centro de Convivência do idoso 400000000000 - Vari-400000000000 - Vari-ação Patrimonial Au-

mentativa 440000000000 - Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras 44900000000 - Outras Variações Patrimoniais Aumentativas

Financeiras 449051000000 - Obras

e Instalações 15020000 - Convênios da União R\$ 250.000,00 Art, 2º. Para cobertura do crédito adicional suplementar de que trata o art. 1º desta Lei, serão utilizados os recursos previstos no art. 43, §1º da Lei nº 4.320/1964 e Parecei Consulta 028/2004 do Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo, proveniente do CONTRATO DE REPAS-SE Nº. 775656/2012/ FNAS/CAIXA.

Art. 3°. Fica ainda o Chefe do Poder Executivo Municipal autorizado a Abrir Novos Créditos Adicionais Suplementares, por Ato Próprio, em conformidade com o inciso I do artigo 41 da Lei Federal nº. 4.320, de 17 de março de 1964, para dar continuidade e complementação a que se trata o art. 1º da presente Lei.

Art. 4º. Esta Lei entra em vigor, na data de sua publicação. Gabinete do Prefeito

Municipal de São Ma-teus, Estado do Espírito Santo, aos 09 (nove) dias do mês de maio (05) do ano de dois mil e quatorze (2014).

AMADEU BOROTO Prefeito Municipal

Continua na proxima pági